

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paul



O beneficio sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 13^o.

FRANCA (Estado de São Paulo), 22 DE AGOSTO DE 1940

N. 579

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Canabarro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

Casos de todos os dias

Por TOMAZ NOVELINO

Um confrade amigo, de Três Pontas, em Minas Gerais, envia-nos o recorte de um jornal católico daquela zona, da parte intitulada "Consultório", na qual um padre católico que assina Frei Antônio, se propõe a responder um questionário formado por qualquer dos seus crentes, relativo a cousas de religião. O nosso confrade esbarrando com a resposta que deu o vigário a uma questão formulada por uma senhora ou senhorita, não se sentiu satisfeito, enviando-nos então o recorte para que dessemos uma resposta elucidativa do caso. Para maior esclarecimento, transcrevemos o questionário e a resposta dadas pelo vigário:

x x x

— Uma pessoa, já de idade e sem nenhuma noção, surda, cega e muda de nascença, faz acrobacias as mais exqu岸itas, como subir as paredes e se equilibrar no travamento da casa; sentada sobre um tamborête, e apenas um pé do tamborête sobre a linha, fica rodopiando sem se segurar, e em dado momento se atira com o tamborête na mão no meio da sala e cai firme, desviando-se dos moveis e pessoas. Faz coisas ainda mais exqu岸itas. Será um caso de possessão? — Lourdes.

Eis a resposta de Frei Antônio:

Baseado só nesses indícios, será difícil dizê-lo. Em geral não se deve crêr facilmente estar alguém possesso do demônio, porque as verdadeiras possessões em nossos tempos são raras; e, não poucas, julgadas como tais, são falsas. O ritual romano aponta estes sinais da obsessão: falar ou entender uma lingua desconhecida; revelar cousas distantes e ocultas; manifestar forças acima da natureza da idade ou outras cousas semelhantes. Mas, como admoesta o próprio ritual, estas e outras cousas não são sinais certos, mas alguns indícios, tanto maiores quanto mais vezes ocorridos simultaneamente. Um outro sinal é a reação de exaltação ou de calma, provocada, sem a pessoa o saber, pelo contato de cousas sagradas ou bentas. No caso acima o melhor é chamar um padre douto e virtuoso para o devido exame, o qual, conforme for, comunica-lo-á ao sr. bispo diocesano.

x x x

De fato, o caso é conhecido,

porque é caso de todos os dias. Discordando de Frei Antônio, diremos que os casos de possessão não são raros, e até mais frequentes nos dias de hoje, do que nos tempos idos. É uma questão de observação. Parece, pela linguagem evangélica, e por Jesus ter topado em seu caminho com muitos dos chamados possessos, que estes casos eram muito mais frequentes naqueles tempos. Estamos nos tempos em que "o Senhor derrama do seu espírito sobre toda a carne", como profetizou o profeta Joel. E com a profusão mediúnică, obsessões sem conta.

Em primeira monta, o que venha a ser possessão? Estar dominado de maneira absoluta pelo demônio que na vida constituiu morada. Esta expressão é, em rigor, errônea, pois, casos tais não existem. Este termo tem sido aplicado impropriamente às pessoas subjugadas até a escravidão por espíritos inferiores. Espíritos inferiores, porque o satanaz chifrado do dogmatismo é uma baléla, que já não tem mais razão de ser, porque não mais espanta. Os espíritos inferiores correspondem aos demônios do evangelho, desencadeando obsessões ou possessões. Aliás, percebemos bem, nesta frase de Jesus: "Espírito mudo e surdo, saí e deixa este homem", que o Méstie conhecia os espíritos obsessores. Os sinais dados pelo ritual romano como sintomático de possessão é o que ha de mais absurdo. Os próprios discípulos do Cristo falaram linguas desconhecidas, no célebre colóquio de Petencôstes, naquela hora solene em que linguas de fogo desceram sobre suas cabeças (mediunidade) e que levou o apóstolo Pedro a se lembrar da profecia de Joel, acima apontada. Todos aqueles sintomas mostrados no ritual romano são demonstrativos de mediunidade, fenômenos normalíssimos, embora de caráter insólito. Ainda bem que o ritual temperasse com a expressão não são sinais certos, mas alguns indícios. O tal sinal de exaltação ou de calma, provocada, sem a pessoa o saber, pelo contato de cousas sagradas ou bentas, é que faz rir. Aliás, estes recursos, tais como crucifixos, bentinhos, escapularios, água benta, etc., divertem os espíritos que dêles zombam. Mais

de um sacerdote tem saído vendendo azeite, utilizando estes meios infalíveis. O recurso por excelência é a caridade e a fé. O mais é panacéia. O caso presente, narrado por Lourdes, é incontestavelmente um caso de mediunidade. Como esse da consultante, conhecemos centenas, sem que apalemos por satanaz, ou que lembremos de possessão. Os médiums de efeito físico, de levitação, de transporte, aí estão por toda a parte, chamando a atenção do mundo sábio, e é observando esta gama enorme de fenômenos transcendentes que a ciência Metapsíquica surgiu. Não ha milagres na significação do termo; o que ha são fenômenos extraordinários e insólitos que o homem vai explicando a sua causa, à medida que progride em experiencia e saber. Para que no caso presente se tratasse de uma obsessão (subjugação por espíritos inferiores), seria mister que o paciente apresentasse os sintomas característicos de desordens psíquicas, catalogadas entre as enfermidades mentais (obsessão). Do contrario, é simples fenômeno de mediunidade.

Conforme vimos, estes casos muito intrigam e desorientam aqueles que estão sempre com o demônio em vista, ao passo que para aqueles que encaram o fenômeno pela realidade, conforme no-lo ensi-

CAUSAS DO MAL

Agitam-se os povos, degladiam-se os partidos, chocam-se as idéas no desejo ardente de impulsionar o progresso e de libertar a humanidade.

Cada ano que decorre, cada dia que passa, novas concepções surgem, mais vastos horizontes se descontinam, mais e mais justas aspirações se concebem.

É que a lei da progressividade é eterna e imutável. Contra ela é impotente a maldade e o interesse dos máus e egoístas, a força e o ouro dos potentados.

Êles dificultam a ação, mas não podem derrubar essa lei, porque ela não é oriunda dos homens.

Longe, porém, de está ainda a humanidade de alcançar o bem e conforto a que aspira e para que dedicadamente trabalham já tantas almas generosas e devotadas.

A causa desse atraso existe na falsa concepção do porquê da existencia, na deficiência dos ensinamentos que formam o coração e razão do homem, na má orientação dos que se

nam os estudos espíritos, as cousas mudam de figura, tornando-se simples e acessíveis.

dizem grandes e poderosos que, na febre do seu orgulho, só buscam os prazeres e as vãs glórias á custa das dôres e das vidas dos seus semelhantes. É essa febre, esse orgulho, o maior dos flagélos humanos, a causa do atraso de tôdas as sociedades.

Todos os transtornos da vida, todos os entraves que se levantam ante os povos para lhes dificultar a marcha para a perfeibilidade, têm origem no orgulho. Dêle precedem as infelicidades das famílias e das sociedades. Dêle se originam as rivalidades de classes e de raças, as intrigas, o ódio, a ambição, a guerra.

É o orgulho que tem feito cobrir de sangue e ruínas o mundo. Êle desvia o homem da caridade e do amor dos seus semelhantes; cega o com os seus próprios defeitos; es-lha a tantas almas generosas sem o qual o progresso material não pôde caminhar para o bem comum.

É aí, nesse canero social que se gera a hidra monstruosa das ruínas paixões, que, causando tantos e tantos ma-

MÃES VIUVAS

(A minha prima e confeitira, Izabel de Camargo Avila e Gonçalves, exemplo de dedicação maternal em viuvez desamparada)

*Maternidade e viuvez. Dois trilhos
De dôres para uma alma de mulher
Que, pobre, casta e humilde apenas quer
Deixar na terra um nome puro aos filhos.*

*Enlão, tornam-se férreos os vincêlhos.
Cuja suportação forças requer.
Nem a miséria romperá os atilhos
Da honra, por um átomo sequer.*

*Mãe viuva e pobre! Dura provação.
Fonte as vezes da desesperação,
Que faz cair e despedaçar se a cruz!*

*Mas também, que abundante manancial
De purificação, se a voz do Mal
Resiste e vence a serva de Jesus!*

Assis, Julho de 1940 — Paulo Boelche de Camargo
— (Do livro em preparo "Pedacos de Pão") —

les dificultam o caminhar dos povos, obsta a irradiação dos nobres e humanitários ideais que destinados são a formar do mundo uma só pátria, da humanidade uma só família.

Os preconceitos e o tradicionalismo, a intolerância religiosa, a falta de sinceridade e de inteireza de coração, o egoísmo e a ambição desmedida, são males nascidos do orgulho e alimentados pelo orgulho.

É por isso que o homem simples, humilde em sentimentos, rico em qualidades morais, mais depressa poderá contribuir para o progresso moral; mais depressa reconhecerá a verdade que o há de conduzir a um relativo bem-estar e a auxiliar os homens, seus irmãos, na jornada pelo caminho do progresso, do que o presunçoso da ciência, o orgulho dos seus haveres ou da sua estultícia, que se revolta contra tudo que o rebaixa ou pôde derruir o seu prestígio.

Nenhuma lei existe mais poderosa, mais verdadeira, mais imutável, do que a Lei Evangélica. Nesse monumento grandioso e imortal, nesse código divino, estão consubstanciadas tôdas as máximas, todos os códigos, tôdas as leis necessárias e indispensáveis ao progresso humano. Os Apos-tolos são o regulamento dessa grandiosa e eterna lei.

(Continúa na 4a. página)

DESAPARECIMENTO

Maria Teodora Leoncias e Rosquelim Candido dos Santos, pais de Elias dos Santos com 20 anos, moreno, cabelos ondedos, estatura mediana e recentemente desaparecido, pedem a todos que lêrem o presente apêlo e souberem notícias do desaparecido, o obsequio de dirigirem-se por carta para esta cidade de Franca, à rua Prudente de Morais, 611, dando qualquer notícia sobre Elias.

As últimas informações do mesmo foram de Uberlândia e data de 8 de julho do corrente.

1

VISITOU nossa redação, o estimado confrade, Senhor Oscar Bagueira Leal, ao qual acha-se a passeio nesta cidade. Ao nosso amigo, Oscar, a "A NOVA ERA" augura-lhe os melhores votos de feliz estadia entre nós.

2

TAMBÉM em dias da semana passada, visitou nossa redação a Exma. Sra. D. Hortência Cavallini, digníssima esposa do Sr. Artur Fabrício, residentes em a Estancia Balnearia de Araxá (Barreiro).

Pela visita, os sinceros agradecimentos de "A NOVA ERA".

3

O CENTRO Espírita "Euripedes Barsanulfo" de Ribeirão Preto fará realizar em sua sede social, à rua Mariana Junqueira, n.º 41, solenes festividades por motivo da inauguração do "Dispensário Homeopático" e Assistência médica gratuita aos pobres, empreendimentos estes de real e demarcante valor no terreno doutrinário da caridade cristã.

As festividades terão lugar em o próximo vindo dia 24 de agosto, às 10 horas, sendo que as palestras referentes ao acontecimento estão a cargo dos srs. drs. Romeu Pereira e Luiz Monteiro de Barros.

4

A 18 de agosto p. passado, o nosso presado confrade Amadeu Santos, redator-chefe de "Arauto e Fé" e presidente da Cabana Espírita Abel Gomes, realizou da sede da Liga Espírita do Brasil, Rio de Janeiro, uma conferência biográfica sobre Antonio Gonçalves Bateira, um dos precursores da propaganda espírita em São Paulo.

Várias entidades e a imprensa espírita do Estado Bandeirante fizeram-se representar nesta reunião, que como tantas outras, veio contribuir para o maior congregarmento da família espírita brasileira.

5

O CASAL Ivon Barbosa e sra. Doralice Tupã Barbosa participou-nos o nascimento do interessante garoto Ivon Barbosa Junior, ao qual, extensivos aos seus dignos progenitores, apresentamos nossos augúrios de um promissor peregrinar terreno.

6

TIVERAM a gentileza de nos participar o seu contrato de casamento, o distinto jovem

Milton Jacinto Guimarães, filho do sr. Agnêlo de Lima Guimarães, e a prendada senhorita Berta Jacinto Calciro, filha do sr. Higinio Calciro Filho e sra. da. Ana Jacinto Calciro, todos residentes nesta cidade.

As felicitações de "A Nova Era".

7

EM virtude da dificuldade aquisição e despacho imediato de matéria prima, vimos na contingência de suspender na quinta-feira próxima transita dia 15, a circulação desta folha, voltando a mesma a aparecer hoje normalmente, uma vez sanados todos os entraves anteriores.

Aos nossos leitores, anunciantes, aqui ficam pois, as nossas excusas que pela sua justa razão, por certo, merecerão o geral beneplácito de todos.

8

A 11 do corrente mês de agosto, domingo, seguiu de Franca, com destino ao próximo distrito de S. José da Bela Vista uma luzidia caravana espírita franca, com o fim de se proceder ali, a solene inauguração do Centro Espírita "Caridade", a convite dos prezados confrades belavistenses.

Os caravanistas tiveram festiva recepção local, sendo hospedados em casa do sr. João Engenaria de Faria, um dos fervorosos incentivadores da doutrina espírita naquela localidade.

Às 19.30 horas, sob a presidência do dr. Valdomiro de Paiva e com a presença de seleta e numerosa assistência, teve lugar a solenidade de inauguração.

Durante o ato, fizeram uso da palavra, exaltando o significado do importante acontecimento social religioso, a confrreira da. Maria Aparecida Novellino, e os confrades srs. José Russo e dr. Tomaz Novellino.

CAUSAS DO MAL

(Continuação da 1.ª página)

E' essa lei que tem feito despatinar no coração dos homens todas as suas mais nobres aspirações. E' essa lei que faz conceber todos os mais justos ideais de progresso e bem-estar social porque lutam e pugnam todos os povos. Só essa lei tem propriedade para todas as épocas, ensinosa para todas as ocasiões fórmulas para a realização de todas as aspirações nobres, úteis e humanitárias.

Contudo, o orgulho humano permite que esse código se utilize os germes de todas as elevadas aspirações, de todos os nobres ideais, mas não consente que ele se extraia as normas indispensáveis para tornar realizáveis essas aspirações, esses ideais!

E' o Evangelho que em todos os tempos tem mostrado aos homens quais os seus direitos. Os homens os compreendem e os almejam, mas não buscam na mesma origem os seus deveres, porque os cega o orgulho que lhes dita poder haver direitos sem deveres!

Não obstante, a lei do progresso tudo abrange e há de

Em agradecimento á presença dos caravanistas francanos, discursou o confrade sr. João Engenaria de Faria daquelle Distrito.

A "A Nova Era" congratula-se com os seus irmãos de São José da Bela Vista pela inauguração do seu Centro Espírita que, mercê dos favores da Divina Providencia, há de prosseguir em seus elevados ideais espiritistas e contribuir assim, para o constante incremento e o magnífico surto evolucionista da nossa doutrina no seio da família Brasileira.

9

REITERAMOS hoje, em nossas colunas, o apêlo que em edição anterior, dirigimos ao Senhor Prefeito Municipal no sentido de providenciar sobre o melhoramento da iluminação do trecho compreendido entre as ruas Major Claudiano e Irmãos Antunes.

Conforme nossos últimos comentários, é de premente necessidade o reparo dos postes ali colocados, bem como o aumento de iluminação, bastante escassa e deficiente.

Esperamos que o sr. Prefeito Municipal, no seu espírito de boa vontade em bem servir ao público atenda á justiça das nossas reclamações e no menor prazo possível, tome as providencias que o caso está exigindo.

Aquêle trêcho, pelo seu movimento, pela importância que representa em nossa "urbs", visto a localização ali de ótimos prédios, merece pois, a atenção e o interesse dos poderes públicos.

Aguardamos por conseguinte, a ação decisiva e final do sr. Prefeito local, dr. J. Ribeiro Conrado.

cumprir-se. A humanidade tem que conquistar todo o bem estar, toda a paz, toda a felicidade compatível, com as condições físicas do planeta. Essa conquista, porém, está dependente da vontade humana, isto é pôde alcançar-se mais ou menos rapidamente, segundo os esforços humanos.

Procure o homem em todos os atos da vida desembaraçar-se das emaranhadas teias do orgulho; oriente todas as suas aspirações, todos os seus ideais no amor de Deus e do próximo, tenha fé e crença nas verdades eternas, não a fé imposta, que só mira exercer predomínio e angariar lucros, mas a fé que se alicerça na razão e se cimenta com o estudo livre e despreconcebido; e o progresso caminhará rapidamente, porque a paz universal, a fraternidade e a caridade substituirão o orgulho e o egoísmo que, nas nações, originam a guerra; nas sociedades, as malquerenças, as lidas e a impiedade; na família a desarmonia e a ruína; e nas crenças religiosas, o fa-

Partamos dum principio: a Fé.

De que maneira viveria o homem si a Fé não predominasse a vida humana? A Fé, no dizer dos mais sábios, é a alavanca que remove montanhas, é a locomotiva que leva o progresso permanente ao longínquo terreno, é o instinto que cultua a ciência.

A Fé não passa de uma consequencia do instinto de conservação, implicando assim num esforço de consciencia para o descobrimento de novos mundos e novos meios para alcança-los.

Mas, os meios adotados pelas religiões com o fito de permanecer na Fé exclusivamente, caindo de joelhos para orar ou para fanatizar, traidor do alto conceito da Fé que é luz, que é amor e esperança, por certo, as religiões não têm progredido no terreno de Cristo, antes pelo contrario, têm trasido confusão, e dolorosa anarquia sentimental.

Daí o fracasso das mesmas, no caminho indicado pelo Filho de Deus. O Seu sacrificio foi inutil para os apóstolos que se diziam seguidores da lei divina.

O que eles fizeram foi se estabelecerem em palácios e refestelarem-se em lautos manjares dignos de Pantagruel; o que eles fizeram foi garantir a vida terrena, com todo o seu cortejo de ilusões...

As revoluções e a guerras continuas de que somos espetadores e comparsas, dão-nos a triste desilusão de que as religiões nesse ambiente nada puderam evitar e quicá, si não contribuíram para o esmorecimento social e científico!

A ciência é inimiga capital das religiões e por isso ha uma guerra tremenda, oculta ás vezes, outras ás claras e limpidamente! O fracasso da humanidade está na razão inversa do progresso das religiões. Um povo fraco, doente, inerte, é uma presa fácil para as religiões.

Um povo forte, destemido, convicto de seus ideais, uma Fé robustecida pela ciência, pelo amor, é a gente jamais poderá inclinar-se diante dos falsos profetas.

Na Espanha católica, tivemos a devastação dos irmãos numa guerra civil. de que é peor do que a própria guerra! As guerras de 1914, é um fragmento de que são capazes as religiões na direção dos povos menos acobertados pela Fé.

Felizmente o mundo tem de passar por uma transformação e ela virá progressivamente porque a Fé das religiões tem acabado com os homens, permanecendo ainda

natismo — causas únicas dos males que ainda flagelam os povos.

Angro do Heroísmo

A. A. S. Maciel

um pouco com as mulheres... Porém o Espiritualismo desmonta no horizonte da nova vida humana e assim iluminará as almas sedentas da Fé divina, a única que conforta os necessitados da verdadeira religião.

Na vanguarda do Espiritualismo, está o Espiritismo, fortalecido pelos homens de saber, pelos luminares de todas as ciências, todos os que trabalharam para a grandeza da vida humana em todos os sentidos.

A Ele unicamente, as nossas esperanças estão depositadas; confiamos piamente no seu esplendor, porque é a essência da própria vida, baseada na sua existência e experiência.

O Espiritismo, a religião que adota o amor, a religião caritativa, sem rodeios, a religião que adora a ciência, porque sem elas, jamais seria religião e cairia portanto, em sua base fundamental.

As religiões que não seguem as pegadas do Espiritualismo nunca terão oportunidade de enquadrar-se como religião, mas sim, um meio de viver platonicamente á mercê dos deuses...

A. KONTE

Apocalipse

(Continuação da 2.ª página)

côrdio com o seu dever, lhe servissem de freio.

Por isso procuram primeiro perverter as mesmas, para que seus adetos, julgando servir a Deus, vissem servir a mamom.

O toque da quarta trombeta esclarece bem o comentário relativo ao toque da terceira.

Disse João que a terça parte do sol, a terça parte da lua, a terça parte das estrelas foram feridas, para que se escurcessem.

O sol é o astro que mais brilha e nós não conhecemos outro que melhor illumine a consciencia da humanidade sinão Jesus.

Uma vez escurecido este astro, certamente a lua que depende da sua luz e que julgamos representar as religiões, terá que escurecer-se também, assim como as estrelas, que são os espíritos superiores, não poderão mais refletir os seus raios luminosos esclarecedoras da consciencia humana.

Daí provém a incredulidade ocasionando todos os mais inconcebíveis abusos, dignos de lamentação, pelo que, conforme está no versículo 13, um anjo voo pelo meio do céu, dizendo com grande voz: "Ai! Ai! dos que habitam sobre a terra! por causa das outras vozes das trombeiras dos três anjos que hão ainda de tocar.

Continúa

Benedito D. do Nascimento